

Colegas,

Chegamos ao fim de mais um ano. Nesse ano, o estudo da cefaléia cresceu, a nova classificação foi apresentada, muito se discutiu e se produziu nessa área. No Brasil, iniciamos caminhos importantes. A criação do Comitê Lingüístico do Português na International Headache Society, a tradução para o português da nova versão da classificação, o aumento do número de trabalhos de brasileiros nas revistas internacionais de cefaléia e neurologia. Podemos dizer que a Sociedade Brasileira de Cefaléia se solidificou ainda mais.

No entanto, percebemos um distanciamento progressivo de muitas das empresas farmacêuticas que apoiavam a cefaliatria nacional. Com exceção da Libbs, exemplo de qualidade e seriedade 100% brasileiras, algumas indústrias produtoras de triptanos não investiram na cefaléia. Outras, embora apóiem nossa publicação, sequer estiveram presentes no Congresso Brasileiro de Cefaléia. Há o cúmulo até de se aventar não lançarem no Brasil novas substâncias como o Eletriptano, Almotriptano e Frovatriptano. O que será isso? Expectativas frustradas de lucros astronômicos não obtidos? Erro e teimosia na escolha dos que conduzem ou orientam o programa de educação médica no assunto?

Independente dos motivos, entendemos que muito ainda pode ser feito. Há inúmeros profissionais de saúde ávidos por informações práticas e objetivas, que podem ser ministradas por alguns dos membros de nossa Sociedade, sobre como avaliar e tratar melhor esses pacientes. Sobre como conduzi-los de forma a obter melhor qualidade de vida e diminuir seu sofrimento. Sobre como livrá-los da praga que é a cefaléia crônica diária por uso excessivo de sintomáticos. É preciso que todos nós, interessados e entusiastas da cefaliatria, nos unamos e deixemos de lado as animosidades para iniciar uma cruzada pela melhor informação nesse campo, pelo crescente apoio e estímulo à pesquisa, pela educação dos que não têm acesso a informações específicas. Além disso, devemos lutar para que a indústria farmacêutica no Brasil haja e respeite a nós médicos como faz no exterior. Vamos deixar de lado a inveja, os ciúmes e as vaidades pessoais para o engrandecimento da cefaléia brasileira!

Feliz 2004!

*Abouch Krymchantowski*